

As pesquisas sobre o desenvolvimento profissional docente no período entre 2013 e 2020

RESUMO

Marcela Cristina Moreira
mc.moreira1981@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-8754-8826>
Universidade Federal do Paraná,
Curitiba, Paraná, Brasil

Marielda Ferreira Pryjma
marielda@utfpr.edu.br
<https://orcid.org/0000-0003-1141-501X>
Universidade Federal do Paraná,
Curitiba, Paraná, Brasil

A proposta deste artigo visa analisar as pesquisas sobre desenvolvimento profissional docente em educação no Brasil no período entre 2013 e 2020. A trajetória do desenvolvimento profissional docente é descrita, nesse cenário investigativo, como um processo que promove a melhoria nas práticas docentes concentradas no professor. A pesquisa exploratória foi a opção metodológica dessa investigação. A pesquisa foi realizada no Banco de Dissertações e Teses (CAPES) e utilizou a expressão “desenvolvimento profissional docente” como termo de busca. Foram encontrados 138 relatórios de pesquisas que indicaram o termo desenvolvimento profissional como eixo central de estudo, sendo que 56 explicitaram esse termo nas palavras-chave. Os resultados indicam que a expressão desenvolvimento profissional docente analisou a melhoria da prática docente com o foco no sujeito do professor e suas interações. A formação de professor teve seu pilar na construção do conhecimento profissional do professor, no processo de tomada de decisão a ser realizada em busca de mudanças da sua prática educativa. As pesquisas enfocaram aspectos em relação aos saberes docentes, à identidade profissional, às relações étnico-raciais, à prática profissional, às narrativas e às experiências da vida profissional. Os contextos utilizados se referem ao nível de ensino, as proposições políticas, o viés legal, aos sistemas de ensino, além dos programas que envolvem os processos formativos do professor. Dentre todos os aspectos, a alta incidência de pesquisas relacionadas ao Ensino Superior indica que os pesquisadores estão mais atentos a este nível de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento profissional docente. Formação continuada. Educação.

INTRODUÇÃO

Estudos sobre desenvolvimento profissional docente tem sido recorrente nas pesquisas na área de educação, visto que tem sido abordados sob óticas distintas ao longo desses últimos anos no Brasil, despertando interesse em conhecer como essas investigações se aproximam ou se distanciam do conceito e/ou abordagem que sustenta esse objeto teórico. Entender quais são as perspectivas adotadas sobre desenvolvimento profissional docente, nas pesquisas na área de educação, é uma parte da investigação em nível de mestrado que está sendo realizada, e muitas dúvidas surgiram no sentido de entender quais teriam sido os destaques dados a elas, particularmente àquelas que consideraram o desenvolvimento profissional docente como objeto de estudo no ensino fundamental. Foi a partir deste contexto investigativo que a intenção deste artigo se consolidou com o objetivo de *analisar os enfoques dados nas pesquisas em educação no Brasil no período entre 2013 e 2020, tendo o desenvolvimento profissional docente como eixo central de investigação*.

A abordagem teórica que subsidia esse estudo parte do conceito que a formação de professores está articulada às ações que visam formar o docente para o exercício profissional (VEIGA, 2009). Considera também que esse envolve o desenvolvimento e estruturação do indivíduo, e depende de uma maturação interna, alternativas de aprendizagem e experiências do sujeito (MARCELO, 1999), definindo que “a formação deve servir para qualificar as pessoas” (ZABALZA, 2004, p. 41).

A trajetória do desenvolvimento profissional docente é descrita nesse cenário investigativo como um processo que promove a melhoria nas práticas docentes, concentradas no professor ou em sua interação, “incluindo momentos formais e não formais, com a preocupação de promover mudanças educativas em benefício dos alunos, das famílias e das comunidades” (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2009, p. 226).

O termo “desenvolvimento profissional docente” vem determinar que a formação envolve aprendizagens tanto de atividades formais como informais, que são alternadores nos processos de revisão, renovação e aperfeiçoamento do pensamento e da ação dos docentes, com seu compromisso profissional (DAY, 2001). Assim, é reconhecida a relevância de “espaços e tempos educativos que estão para além dos espaços e tempos escolares” (ALVES, 2010), consolidando mudanças nos processos formativos que passam a ser permanentes, que acontecem em diferentes espaços. São propostas que não mais tratam a formação de professor como processo de influência, porém entendem que, na perspectiva de construção de conhecimentos em espaços coletivos de reflexão e ação, buscam a valorização da produção do conhecimento e a prática docente, favorecendo assim a compreensão de sua ação, bem como a tomada de decisões para a realização de mudanças que ele compreenda como necessárias.

Os processos formativos têm fundado discussões sobre os modos de participação do outro que se apoia na concepção de sujeito interativo, que elabora conhecimentos em processos necessariamente mediados pelo outro e

constituído pela linguagem, pelo funcionamento dialógico (GÓES, 1997). Nessa perspectiva, mediação não é somente o “outro” fisicamente presente, mas é resultado da incorporação de experiências geradas nas relações sociais, vividas em diferentes contextos e diferentes modos (GÓES, 1997).

A opção metodológica considerou como eixo central a pesquisa exploratória (GIL, 2019), na medida em que identificou todos os estudos que tiveram como objeto principal o desenvolvimento profissional docente no período indicado, e que estavam disponíveis na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações, vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES (CAPES, 2021).

Várias etapas foram desenvolvidas para o alcance do objetivo proposto, a saber: (a) definição dos termos para a busca na base de dados; (b) seleção do recorte temporal; (c) criação de critérios para a busca de pesquisas; (d) seleção dos relatórios de pesquisa; (e) arquivamento do material; (f) elaboração de um roteiro de análise de dados; (g) análise dos resultados.

A definição do termo de busca utilizou somente a expressão “desenvolvimento profissional docente”, por considerar relevante para conhecer e analisar os estudos nessa área. Cabe esclarecer que o termo para a busca foi indicado entre aspas, para assegurar que somente as pesquisas que apresentassem esse conjunto de palavras fossem selecionadas.

O recorte temporal foi definido a partir dos dados encontrados na própria base da CAPES, pois revelou que os primeiros estudos feitos com esse tema aconteceram no ano de 2013, possibilitando que fosse determinado que os anos de 2013 a 2020 seriam o foco do estudo.

AS PRIMEIRAS ANÁLISES

Ao acessar o Banco de Dissertações e Teses (CAPES) e indicar o descritor para a seleção das pesquisas com o termo “desenvolvimento profissional docente”, apareceram 550 relatórios de pesquisa como primeiro resultado. Uma leitura preliminar demonstrou que as pesquisas encontradas na primeira busca tinham origem em diferentes áreas do conhecimento, e desencadeou uma necessária reflexão sobre o alcance do objeto de pesquisa proposto nesta investigação. Dessa forma, após inúmeras considerações, foi definida uma nova condição para que esse estudo pudesse priorizar unicamente a área da educação, utilizando o recurso disponível no sistema CAPES para filtrar a busca, usando o termo “educação” para os seguintes filtros: (a) “área do conhecimento”; (b) “avaliação”; (c) “programas de pós-graduação”; (d) “área de concentração”.

Após a aplicação de todos os filtros, como resultado foram obtidos 138 relatórios de pesquisas, em nível de mestrado e doutorado, que passaram a compor o material para a realização deste estudo. A coleta de dados aconteceu entre os dias vinte e sete e trinta e um de outubro de 2021.

Os dados foram analisados considerando a incidência dos termos indicados nas palavras-chave em todas as pesquisas. Por privilegiar uma abrangente área de

estudo, o termo “desenvolvimento profissional docente”, como indicado anteriormente, foi encontrado nesses relatórios envolvendo diferentes níveis de ensino, com distintos focos de pesquisa, apresentando uma variedade de objetos, propósitos e contextos investigativos.

Por isso, a sistematização desses estudos teve início com a separação das pesquisas por ano de defesa e pelo nível de pós-graduação dessas para a sua realização, apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Incidência de pesquisas por ano e classificação

Ano	Dissertação	Tese	Total de pesquisas
2013	13	06	19
2014	19	05	24
2015	13	06	19
2016	11	08	19
2017	07	09	16
2018	09	08	17
2019	06	07	13
2020	05	06	11
Total de pesquisas	83	55	138

Fonte: as autoras (2022).

Entre o período de 2013 e 2020, foram realizadas 138 pesquisas (Quadro 1) que indicaram o termo desenvolvimento profissional como eixo central de estudo, sendo que 56 explicitaram esse termo nas palavras-chave (Quadro 2). Por opção metodológica, esses 56 compuseram o corpo de análise desta pesquisa, e ressalta-se que 55 relatórios de pesquisa em nível de mestrado e doutorado foram utilizados, pois em um deles não foram encontradas informações mais detalhadas na base de dados da CAPES ou na Instituição de Educação Superior de origem do estudo.

Quadro 2 - Eixos de estudo no período entre 2013 e 2020

Palavra-chave	Incidência
Formação	82
Desenvolvimento profissional	56

Fonte: as autoras (2022).

O ano de 2013 foi considerado como o de início das pesquisas na área de desenvolvimento profissional, pois seus proponentes indicaram explicitamente no tema ou palavras-chave esse assunto. Os anos de 2019 e 2020 apresentam um pequeno declínio no número de pesquisas realizadas, e cabe que seja aguardado um período maior para verificar se essa queda permanecerá para propor novas investigações que analisem esse fato.

UM PANORAMA SOBRE OS RELATÓRIOS

Como explicado anteriormente, o uso das palavras-chave foi o ponto de partida para a classificação dos estudos que participariam desta pesquisa. Metodologicamente, todas as palavras foram transcritas para um roteiro de

pesquisa criado especificamente para este fim, separadas pela similaridade conceitual surgida entre elas, e organizadas seguindo um critério de temáticas afins. Apesar de ter sido utilizada a expressão “desenvolvimento profissional docente” para a seleção dos textos, nem todos os trabalhos encontrados tinham essa expressão nas suas palavras-chave (Quadro 2). Dos 138 relatórios de pesquisa, 56 optaram por usar o termo “desenvolvimento profissional” como palavra-chave, e 82 usaram outros termos, como “formação” (inclui-se aqui a associação de outros termos à formação, como formação inicial, formação de professor(es), formação docente, formação continuada, entre outras vinculações), demonstrando uma incidência bastante significativa (Quadro 2).

Outros termos compuseram o quadro de análise das palavras-chave, referindo-se ao nível e modalidade de ensino estudados (educação básica, superior, profissional e tecnológica; educação do campo, educação a distância), às condições de trabalho do sujeito investigado (saúde, políticas educacionais); às áreas de ensino (Inglês, Educação Física, Pedagogia, Matemática); a constituição profissional (saberes docentes, identidade, aprendizagem profissional); às práticas profissionais (estágio, PIBID¹, mentoria); outros termos com incidência bastante particular aos estudos.

Dessa forma, foi realizada uma criteriosa análise a partir de sucessivas leituras do material elaborado pelos pesquisadores, considerando o objeto de estudo proposto por eles. Sendo assim, os estudos tiveram seus focos investigativos voltados para duas áreas que, apesar de distintas, tem uma rígida relação entre si que as envolve teoricamente.

Tal análise entendeu que a expressão “desenvolvimento profissional docente” associou as propostas que designam estudos que analisam a melhoria da prática docente com o foco no sujeito do professor e suas interações, quer em momentos formais ou informais, mas que objetivassem a mudança na prática educativa percebida pelo sujeito. Dessa maneira, essa expressão “desenvolvimento profissional” envolve todos os processos de aprimoramento vinculados ao professor, ao processo, ou a uma instituição formadora, incluindo necessariamente a participação do docente na definição das necessidades formativas.

As pesquisas demonstram que os estudos feitos com base no desenvolvimento profissional docente buscaram construir um processo formativo que estruturasse propostas que possibilitassem a transformação da prática docente a partir do processo de formação continuada. Nesse sentido, as pesquisas mostraram que a institucionalização dos programas de formação precisa considerar as necessidades formativas dos próprios, e que há uma tendência em que esse processo se consolide: seria como uma nova via para a constituição profissional desse professor.

Já para a “formação de professor”, a base que sustentou essa trajetória de análise teve na construção do conhecimento profissional o seu pilar. O entendimento sobre o processo de tomada de decisão a ser realizada pelo professor, em busca de mudanças da sua prática educativa, quer embasada no princípio da reflexão da ação e/ou da construção da profissionalidade docente estruturada pelo outro (qualquer profissional da área de educação ou instituições

de ensino), sustentaram a análise desse enfoque. Assim, esse representa as pesquisas que tiveram como objeto central de estudo os processos formativos do professor, incluindo as diferentes alternativas para tal, como a formação inicial, continuada, permanente ou em serviço.

Dessa forma, as pesquisas partiram da compreensão sobre as mudanças na prática educativa do professor, defendendo que essa seja fundamentada no processo de reflexão da ação e/ou construção da profissionalidade docente constituída pelo outro. A formação de professor retrata um anseio que os pesquisadores tiveram em relação ao tema, já que direcionaram seus estudos para os processos formativos do professor, compreendendo diversas alternativas, como a formação inicial, continuada, permanente ou em serviço. As análises dessas pesquisas demonstram que as atividades de formação, bem como a participação nestes programas, são um dos procedimentos que compõem o processo de desenvolvimento profissional do professor.

As demais palavras-chave trouxeram uma variedade de informações relevantes em relação às pesquisas selecionadas e foram organizadas de maneira a elucidar o conjunto de aspectos que situaram os estudos no contexto educacional. O conjunto dessas palavras foram delineando o aspecto dado pelos pesquisadores, pois como elas estiveram atreladas aos focos de estudos supracitados, o entendimento dessas palavras auxiliou na compreensão de dois fatores essenciais para o entendimento das investigações: o contexto e o enfoque dado.

Todos os relatórios de pesquisa que compuseram este estudo indicaram um contexto particular, isto é, alguns indicaram o nível de ensino em que foram realizados, outros as proposições políticas vinculadas ao objeto pesquisado, quer pelo viés legal, quer relacionados aos sistemas de ensino. Outros ainda discutiram os programas referentes aos processos formativos do professor.

Dessa maneira, em relação ao contextos das pesquisas encontradas nos relatórios, foram encontrados variados programas e níveis de ensino, a saber: planejamento e atividades relacionadas ao PIBID; educação superior; educação básica (ensino fundamental e médio); educação infantil, além de outros contextos emergentes, como a educação especial; escola de aperfeiçoamento de profissionais da educação; PPGs no contexto da avaliação; literatura pedagógica e o estágio supervisionado; professores iniciantes; programas de formação contínua em matemática; educação não formal; entre outros (Quadro 3).

Quadro 3 - Contextos das pesquisas

Contexto das pesquisas	Incidência
Educação Superior	23
Educação Básica	13
Programas	8
Modalidades de ensino	4
Outros	4
Não indica	4
Total	56

Fonte: as autoras (2022).

A escolha por indicar o enfoque dado, destina-se a elucidar quais aspectos foram retratados nos estudos, visto que algumas pesquisas se focaram nos saberes docentes, outras à identidade profissional, algumas vinculadas às relações étnico-raciais, à prática profissional, as narrativas e as experiências da vida profissional.

Nos resumos das dissertações e teses, observou-se que os enfoques dados a cada dissertação e/ou tese foram determinantes para o desenvolvimento do estudo, para situá-lo enquanto objeto investigativo.

Quadro 4 - Enfoque das pesquisas

Enfoque das pesquisas	Incidências
Desafios da docência	11
Desenvolvimento Profissional Docente	10
Políticas Públicas	9
Outros	8
Programas de Formação	3
Não indica	3
Formação Continuada	2
PIBID	2
Processos Formativos	2
Escola Bilíngue	1
Relações de Gênero	1
Mestrado Profissional	1
Geociências	1
Estágio Curricular	1
Ensinar e Aprender Ciências	1
Total	56

Fonte: as autoras (2022).

Na sequência da análise, os objetivos das pesquisas selecionadas deram continuidade ao processo. Primeiramente foram registrados todos os verbos utilizados pelos autores nos resumos dos relatórios, com o intuito de entender a intenção dos estudos. Dentre todos, o termo “compreender” apresenta a maior incidência de uso nos trabalhos (Quadro 5), seguido por “analisar” e “investigar”.

Tais verbos (“compreender”, “analisar” e “investigar”) trazem em si o significado “entendimento”, “aprofundamento”, “esclarecimento” e “elucidação” do conhecimento em si. As propostas encontradas trazem consigo o princípio de que, tanto as ideias, quanto as práticas que envolvem a formação e o desenvolvimento profissional docente, devem seguir em constante análise, para que possam ser revistas, aperfeiçoadas e renovadas. Esse processo busca melhorar os conhecimentos que envolvem essa formação e esse desenvolvimento.

Quadro 5 - Verbos utilizados

Verbo utilizado	Incidência	Verbo utilizado	Incidência
Compreender	20	Estudar	1
Analisar	13	Identificar	1
Investigar	10	Conhecer/ compreender	1
Conhecer	1	Mapear	1
Descrever	2	Problematizar	1
Contribuir	1	Realizar	1
Elucidar	1	Sem verbo	1
Entender	1	Total	56

Fonte: as autoras (2022).

Ao analisar toda a variedade dos verbos empregados nesses estudos, foi possível perceber que o conhecimento no contexto dessas pesquisas tem apresentado um princípio que demonstra evolução, pois está pautado em um processo de desenvolvimento, revelando uma continuidade e um aprimoramento constante do objeto de estudo em si. Em relação ao enfoque das pesquisas, o quadro 4 apresenta as opções feitas pelos investigadores nesse período.

Dezenove relatórios indicam na construção da escrita dos objetivos o termo “desenvolvimento profissional docente”. A variedade dos objetivos é pequena, mas significativa em relação ao todo investigado. Novamente ressalta-se que o desenvolvimento profissional é e deve ser objeto de pesquisa. Ele precisa ser ampliado e aprofundado de maneira que os conceitos, ideias, práticas e desdobramentos que o envolvem, sejam divulgados, socializados, compreendidos e utilizados para a mudança da prática educativa.

Quadro 6 - Uso do termo desenvolvimento profissional

Verbo escolhido	Incidência
Compreender	8
Analisar	7
Investigar	2
Estudar	1
Elucidar	1

Fonte: as autoras (2022).

No quadro 6, nota-se o termo “compreender” com oito casos e o termo “analisar” já na sequência, com sete incidências. Os demais termos tiveram uma ou duas aparições.

A partir da leitura dos resumos, constatou-se que o verbo “compreender” busca analisar o tema desenvolvimento profissional docente sob várias esferas, propondo estudos com o professor médico e enfermeiro, professores de língua estrangeira, professores envolvidos com projetos como o PIBID, entre outras particularidades; e envolveram diferentes contextos como a educação básica, o ensino superior, e outras modalidades de ensino.

Em relação ao verbo “analisar”, suas ações envolvem pesquisas relacionadas ao PIBID, ao desenvolvimento profissional dos professores de espanhol, ao

contexto da avaliação nos programas de pós-graduação, bem como à medida que a formação continuada repercute no desenvolvimento profissional docente dos professores iniciantes.

Já o verbo “investigar” envolve pesquisa em relação ao desenvolvimento profissional do professor bacharel em direito e as possíveis influências no desenvolvimento profissional a partir do programa de formação contínua em matemática.

O verbo “estudar” teve como objetivo a relação e os desdobramentos da política de bonificação salarial para o desenvolvimento profissional em São Paulo, enquanto o verbo “elucidar” discute o processo de desenvolvimento profissional dos educadores da Educação Não Formal do Programa SESI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas selecionadas para esse estudo tiveram a formação de professor e o desenvolvimento profissional como eixo central de investigação. Foi possível perceber que a educação superior tem um número significativo de estudos feitos pelos pesquisadores, e as razões que explicam esse número necessitam ser estudadas na sua particularidade. Várias premissas surgem desse dado e a principal delas é que, se a formação do professor da educação superior ocorre nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, essa deveria ter uma política formativa que a sustentasse. Vários autores (PRYJMA, 2009, 2013; PRYJMA, OLIVEIRA, 2016; RAMOS, 2010; MELLO, 2000) demonstram que essa formação necessita compreensão e entendimento do seu propósito, para que a formação pedagógica ocorra de forma efetiva e consistente, ampliando a necessidade de permanentes estudos que busquem compreender como ocorre, de fato, a formação e o desenvolvimento profissional do professor nesse nível de ensino.

As pesquisas, em seu contexto, apontaram o ensino superior como o grande pesquisado. Esse retrato deve-se às necessidades de práticas efetivas neste âmbito, onde as outras modalidades de ensino, como educação infantil e ensino fundamental, são contempladas com as políticas respectivas aos sistemas de ensino dentro de seus respectivos nichos, bem como suas práticas que assegurem a qualidade da educação, através da oferta de formações continuadas, da construção de seu conhecimento profissional ou do desenvolvimento profissional, e das avaliações externas (ENEM², Provinha Brasil³, entre outros), onde todos os processos de aprimoramento são vinculados ao professor.

Os estudos voltados para a formação e desenvolvimento profissional do professor da Educação Básica também são recorrentes no período investigado. No entanto, o enfoque dado muda o rumo de análise, visto que a educação básica tem a formação do professor definida pela legislação brasileira. O artigo 22 da LDB expressa claramente esse objetivo, visto que tem como premissa “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 2018 p. 8), pois abarca as modalidades de ensino e os programas indicados. Assim sendo, a formação do professor que irá atuar na educação básica, de acordo com

a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) “a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena [...]” (BRASIL, 1996, art. 62). Então, para atuar como professor de ensino fundamental, primeiramente se faz necessário possuir uma graduação (LDB, 1996). Muitos estudos já se dedicaram a analisar com propriedade o processo formativo do professor da educação básica, situação que não se aplica neste artigo.

Se a formação inicial é o ponto de partida para a qualificação profissional e a formação continuada é uma condição para o desenvolvimento profissional docente ocorra, tal formação deve ser proposta de maneira contínua, promovendo as consolidações políticas educacionais, e priorizando, desta forma, as ações formativas. Desta maneira, há um conjunto de fatores a ser observado, pois a proposição de programas, cursos e afins, destinados à formação continuada, por si só não garantem a melhoria do desempenho do professor, tampouco o desenvolvimento profissional.

A argumentação supracitada conduz para uma análise e reflexão sobre o conceito de desenvolvimento profissional docente dentro do cenário estudado e, a partir daí, foram considerados três pontos essenciais essa argumentação final. O primeiro pauta-se na ideia de que a transformação das práticas escolares está diretamente vinculada à formação do professor que irá atuar nas escolas. O segundo defende que o processo de formação acontece em diferentes lugares, meios e formas, pois ele é um processo de socialização e que, para tanto, necessita o “outro” como elemento constitutivo. O terceiro reforça que a formação não ocorre de maneira isolada do contexto educacional: a profissionalização do professor deve ser o foco principal da formação docente, já que a constituição da profissão é que a caracteriza no meio social.

No entanto, os resultados dos estudos apresentados nos resumos indicam que, apesar do processo de formação necessitar de tantas premissas, ele nem sempre tem atendido aos anseios formativos individuais do professor, desencadeando a necessidade de novas reflexões a partir da leitura integral dos relatórios para um posicionamento mais efetivo em relação a esses processos. Dessa forma, torna-se fundamental que tais ações formativas sejam analisadas amplamente, para que se possa compreender se e como os programas e políticas, descritos nos estudos que envolvem a formação docente, asseguram práticas formativas que promovam verdadeiramente este desenvolvimento profissional.

A formação e o desenvolvimento profissional docentes estão diretamente interligados, pois a formação inicial e continuada deve fazer parte do contexto do professor durante toda a sua vida profissional. O processo para tornar-se professor deve ser construído durante a longa trajetória da história profissional de cada um. É um processo lento, contínuo, permanente, e deve ter como critério principal o compromisso individual e institucional para esse fim.

A compreensão desse pressuposto significa afirmar que os processos de formação do professor exigem uma reconfiguração dos saberes necessários para uma atuação profissional diferenciada, e essa reconfiguração incide sobre a reflexão da ação docente. A reflexão na ação leva o sujeito a analisar e reconsiderar

as situações complexas surgidas no cotidiano profissional, conduzindo-o a uma nova prática profissional ou induzindo-o a repensar o seu próprio papel dentro da instituição.

Por fim, o conceito de desenvolvimento profissional amplia o entendimento de formação contínua e aperfeiçoamento profissional, na medida em que este considera e valoriza o caráter contextual e organizacional do processo, direcionando a formação para uma mudança da prática educativa. E para que isto ocorra, durante todo o transcorrer da carreira docente, o professor deverá participar de uma gama de atividades, quer formais ou informais, que permita a revisão, reestruturação, entendimento, análise de sua prática docente, para aperfeiçoar sua ação e retomar, sistematicamente, o seu compromisso profissional (DAY, 2001).

Research on teacher professional development in the period between 2013 and 2020

ABSTRACT

The proposal of this article aims to analyze the research on professional development in teaching in education in Brazil in the period between 2013 and 2020. The trajectory of professional development is described in this investigative scenario as a process that promotes improvement in teaching practices concentrated in the teacher. Exploratory research was the methodological option of this investigation. The research was carried out in the Bank of Dissertations and Theses (CAPES) and used the expression "professional development teacher" as a search term. We found 138 research reports that indicated the term professional development as the central axis of study, and 56 explained this term in the keywords. The results indicate that the expression professional development teacher analyzed the improvement of teaching practice with the focus on the subject of the teacher and his interactions. Teacher education had its pillar in the construction of the teacher's professional knowledge, in the decision-making process to be carried out in search of changes in their educational practice. The research focused on aspects in relation to teaching knowledge, professional identity, ethnic-racial relations, professional practice, narratives and experiences of professional life. And the contexts used refer to the level of education, the political propositions, the legal bias, the education systems, in addition to the programs that involve the teacher's formative processes. Among all aspects, the high incidence of research related to Higher Education indicates that researchers are more attentive to this level of education.

KEYWORDS: Teacher professional development. Continuing training. Education.

Investigation sobre el desarrollo profesional docente em el período 2013-2020

RESUMEN

La propuesta de este artículo tiene como objetivo analizar la investigación sobre el desarrollo profesional de los docentes en la educación en Brasil en el período comprendido entre 2013 y 2020. La trayectoria del desarrollo profesional se describe en este escenario investigativo como un proceso que promueve la mejora en las prácticas docentes concentradas en el docente. La investigación exploratoria fue la opción metodológica de esta pesquisa. La busca se realizó en el Banco de Disertaciones y Tesis (CAPES) y utilizó la expresión "docente de desarrollo profesional" como término de pesquisa. Encontramos 138 informes de investigación que indicaban el término desarrollo profesional como eje central de estudio, y 56 explicaron este término en las palabras clave. Los resultados indican que el profesor de desarrollo profesional de expresión analizó la mejora de la práctica docente con el foco en el tema del docente y sus interacciones. La formación docente tuvo su pilar en la construcción del conocimiento profesional del docente, en el proceso de toma de decisiones a realizar en busca de cambios en su práctica educativa. La investigación se centró en aspectos en relación con el conocimiento docente, la identidad profesional, las relaciones étnico-raciales, la práctica profesional, las narrativas y las experiencias de la vida profesional. Y los contextos utilizados se refieren al nivel de educación, las proposiciones políticas, el sesgo legal, los sistemas educativos, además de los programas que involucran los procesos formativos del maestro. Entre todos los aspectos, la alta incidencia de investigaciones relacionadas con la Educación Superior indica que los investigadores están más atentos a este nivel de educación.

PALABRAS CLAVE: Desarrollo profesional docente. Formación continua. Educación.

NOTAS

1 O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC).

2 O Exame Nacional do Ensino Médio (INEP).

3 Provinha Brasil é uma avaliação diagnóstica proposta pelo Ministério da Educação (MEC).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei N.º 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 25 jul. 2021.

ALVES, Mariana Gaio. Aprendizagem ao longo da vida: entre a novidade e a reprodução de velhas desigualdades. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 23, n. 1, p. 7-28, 2010.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto: Porto Editora, 2001.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. As relações intersubjetivas na construção de conhecimentos. In: GÓES, Maria Cecília R. et al. (orgs.). **A significação nos espaços educacionais**. Campinas, SP: Papyrus, 1997. p. 11-28.

MARCELO, Carlos García. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Portugal: Porto Editora, 1999.

MARCELO, Carlos García; PRYJMA, Marielda. A aprendizagem docente e os programas de desenvolvimento profissional. In: PRYJMA, Marielda (org.). **Desafios e trajetórias para o desenvolvimento profissional docente**. Curitiba: Editora UTFPR, 2013.

MELLO, Guiomar Namó de. Formação inicial de professores para a educação básica: uma (re)visão radical. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 98-110, 2000. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392000000100012>

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia. Desenvolvimento profissional dos professores. In: FORMOSINHO, Julia. (Coord.). **Formação de professores: aprendizagem profissional e ação docente**. Porto: Porto Editora, 2009. p. 221-284.

PRYJMA, Marielda Ferreira. **A pesquisa e o desenvolvimento profissional do professor da educação superior**. 2009. 180 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

PRYJMA, Marielda Ferreira; OLIVEIRA, Oseias Santos. O desenvolvimento profissional dos professores da educação superior: reflexões sobre a

aprendizagem para a docência. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 37, n. 136, p. 841-857, jul./set. 2016.

RAMOS, Kátia Maria Cruz. **Reconfigurar a profissionalidade docente universitária**. Um olhar sobre ações de atualização pedagógico-didática. Universidade do Porto Editorial: Porto, Portugal, 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. Campinas: Papirus, 2009.

Recebido: 30 maio 2022

Aprovado: 2 set. 2022

DOI: 10.3895/rtr.v7n0.15567

Como Citar: MOREIRA, M. C.; PRYJMA, M. F. As pesquisas sobre o desenvolvimento profissional docente no período entre 2013 e 2020. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 7, e15567, p. 1-15, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Marcela Cristina Moreira
mc.moreira1981@gmail.com

Direito Autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

